
13.7 APÊNCICE 7 - SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE MEMORIAL



SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE MEMORIAL

O memorial constitui uma narrativa autobiográfica destinada a descrever, analisar e criticar os eventos que delineiam a trajetória acadêmico-profissional, intelectual e artística do licenciando. Sua finalidade reside em proporcionar uma avaliação reflexiva de cada etapa dessa experiência multifacetada. Escrito na primeira pessoa do singular, esse documento possibilita ao estudante destacar o mérito de suas conquistas.

No entanto, é importante ressaltar que, para o CCAV, o memorial é designado especialmente para estudantes que tenham realizado exposições. Este requisito específico visa a atender às necessidades particulares deste tipo de investigação, enfocando as experiências artísticas e proporcionando uma análise aprofundada do percurso do estudante no contexto de suas exposições.

Sugestão de Estrutura do Memorial:

- **Capa**
- **Folha de Rosto**
- **Folha de Avaliação**
- **Resumo, Abstract e Palavras-chave**

- Desenvolvimento

a) Introdução:

Contextualização do tema.

Apresentação dos objetivos, justificativa e relevância do estudo.

Delimitação do problema e apresentação da estrutura do trabalho.

Apresentação do estudante e sua área de atuação (pintura, escultura, fotografia etc.).

Contextualização do memorial e seu propósito.

b) Revisão de Literatura (ou Fundamentação Teórica):

Discussão das teorias, conceitos e pesquisas relevantes ao tema.

Apresentação do estado da arte e das lacunas no conhecimento existente.

- Referencialidades: investigação das principais influências artísticas que moldaram o estilo e o trabalho do acadêmico. Discussão de artistas, movimentos artísticos, obras ou experiências que foram referências para o graduando.

- Temáticas e abordagens: discussão das temáticas e abordagens frequentemente presentes no trabalho do acadêmico. Exploração dos conceitos e ideias que o acadêmico busca expressar.

- Técnicas e materiais: descrição das técnicas e materiais utilizados. Explicação de como essas escolhas afetam a estética do trabalho.

- Apresente a articulação com o ensino de artes visuais

c) Metodologia:

Descrição detalhada dos métodos e técnicas utilizados na pesquisa.

Explicação sobre a coleta e análise de dados, amostragem, instrumentos, entre outros.

d) Considerações Finais:

Dissertação acerca das considerações sobre o que foi relatado.

Observações:

Embora não haja um número formal de limite de páginas, é aconselhável que o candidato mantenha a concisão e objetividade, evitando superficialidade. A formatação é livre, desde que respeite as normas de citação e referências.

13.8 APÊNDICE 8 - SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE PORTFÓLIO

SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE PORTFÓLIO

Um portfólio é uma compilação organizada e reflexiva de trabalhos, projetos, realizações e evidências que representa a experiência, habilidades e competências de um indivíduo em uma área específica. Ele serve como uma ferramenta poderosa para apresentar de forma abrangente o histórico acadêmico-artístico de uma pessoa. O objetivo principal do portfólio é demonstrar a qualidade, diversidade e progresso ao longo do tempo, oferecendo uma visão holística das realizações e potencial de um indivíduo. Além disso, um bom portfólio também pode ser usado para avaliação, autorreflexão e planejamento de carreira.

No âmbito do CCAV, o portfólio é uma ferramenta essencial quando direcionado a apresentar a articulação do discente com seu processo/prática artística em sintonia com o ensino de artes visuais. Este documento compacto e visualmente potente destaca não apenas as realizações do estudante, mas também evidencia a interligação entre sua experiência estético-artística e sua atuação no contexto do ensino de artes visuais. O portfólio, nesse contexto, serve como um instrumento valioso para aprofundar a compreensão da integração entre prática artística e prática docente.

Sugestão de Estrutura para portfólio:

- **Capa**
- **Folha de Rosto**
- **Folha de Avaliação**
- **Resumo, Abstract e Palavras-chave**

- Desenvolvimento

a) Introdução:

Contextualização do tema.

Apresentação dos objetivos, justificativa e relevância do estudo.

Delimitação do problema e apresentação da estrutura do trabalho.

Apresentação do estudante e sua área de atuação (pintura, escultura, fotografia etc.).

Contextualização do memorial e seu propósito.

b) Revisão de Literatura (ou Fundamentação Teórica):

Discussão das teorias, conceitos e pesquisas relevantes ao tema.

Apresentação do estado da arte e das lacunas no conhecimento existente.

- Referencialidades: investigação das principais influências artísticas que moldaram o estilo e o trabalho do acadêmico. Discussão de artistas, movimentos artísticos, obras ou experiências que foram referências para o graduando.

- Temáticas e abordagens: discussão das temáticas e abordagens frequentemente presentes no trabalho do acadêmico. Exploração dos conceitos e ideias que o acadêmico busca expressar.

- Técnicas e materiais: descrição das técnicas e materiais utilizados. Explicação de como essas escolhas afetam a estética do trabalho.

c) Metodologia:

Descrição detalhada dos métodos e técnicas utilizados na pesquisa.

Explicação sobre a coleta e análise de dados, amostragem, instrumentos, entre outros.

- Portfólio de trabalhos: projetos/trabalhos realizados durante a graduação. Inclua uma variedade de projetos que demonstrem suas habilidades e experiências.

- Descrição de projetos: para cada projeto, forneça uma breve descrição, objetivos, seu papel e o resultado alcançado. Imagens, vídeos ou amostras de trabalho: apresente evidências visuais dos projetos, como imagens, vídeos, links para websites, etc.

- Atividades extracurriculares: compartilhe atividades extracurriculares que foram realizadas no percurso da graduação.

- Publicações e exposições: se você escreveu ou contribuiu com artigos, exposições inclua links ou resumos.

- Apresente a articulação com o ensino de artes visuais.

d) Considerações Finais:

Dissertação acerca das considerações sobre o que foi relatado.

Observações:

Embora não haja um número formal de limite de páginas, é aconselhável que o candidato mantenha a concisão e objetividade, evitando superficialidade. A formatação é livre, desde que respeite as normas de citação e referências.

13.9 APÊNDICE 09 - SUGESTÃO DE PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO

ESTRUTURA DE PROJETO PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO

CAPA

FOLHA DE ROSTO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE SÍMBOLOS (**opcional**)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação do problema e justificativa deve demonstrar porque é um problema. Por que este problema pode ser trabalhado por meio do método científico? Como situar teoricamente a pesquisa de maneira inicial? Deve culminar com a pergunta de partida.

1.2. Objetivos (*localização opcional, pode vir aqui ou em capítulo separado*)

1.2.1 objetivo geral

1.2.2 objetivos específicos

1.3. Estrutura geral do documento como o documento está estruturado – capítulos? Pode-se, também, colocar uma figura demonstrando a estruturação do projeto.

2. REVISÃO DE LITERATURA? – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA? – REFERENCIAL TEÓRICO?

Revisão bibliográfica? (*a denominação é opcional, desde que o projeto tenha um item com este conteúdo*)

Neste capítulo deve ser explicitada a abordagem teórica da pesquisa. Compreende a apresentação dos conceitos teóricos, dos resultados dos estudos revisados e demais aspectos relevantes da literatura científica que sustentam a pesquisa.

Aconselha-se, no final, colocar um item de conclusão do capítulo, como se fosse um resumo, ou uma figura que identifique o caminho teórico percorrido.

3. Método descrição detalhada do desenho do estudo e dos diversos aspectos que envolvem a coleta, análise e apresentação dos resultados. Recomenda-se a seguinte estrutura:

3.1. Caracterização do estudo

3.2. Definição de termos relevantes para a pesquisa (opcional, construído a partir do discutido no capítulo 2)

3.3. Descrição do local e população em estudo

3.4. Cálculo do tamanho de amostra e processo de amostragem (quando pertinente)

3.5. Etapas da pesquisa

3.6. Processo de coleta de dados: equipe, período de coleta, procedimentos de mensuração e demais detalhes envolvendo esta etapa da pesquisa.

3.7. Modelo de análise: definição das variáveis e seus indicadores: estruturado dependendo do delineamento a ser usado. Pode precisar de uma descrição das variáveis dependentes e independentes para estudos que investiguem associações causais.

Operacionalização/tratamento das variáveis (quando necessário, especialmente em estudos de tipo quantitativo): detalhamento da forma em que as variáveis serão tratadas para análise (tipos de variáveis, unidades, categorias, etc). Para variáveis que precisem ser construídas com base na junção de várias informações coletadas pelos instrumentos, uma descrição detalhada do processo de criação destas variáveis deverá ser acrescentada.

3.8. Instrumentos e técnicas de coleta de dados: dependendo do delineamento, pode ser descrito o processo de criação/adaptação do instrumento (no caso de questionários) e/ou descrição detalhada dos equipamentos e/ou dos produtos/substâncias que serão usados na pesquisa. Quando necessário, deve conter detalhes do treinamento, calibração e/ou estudo piloto.

3.9. Processamento e análise dos dados: incluir programas estatísticos para digitação, validação da dupla digitação e/ou análise dos dados. Neste item precisam ser especificados os procedimentos de estatística descritiva e/ou analítica que serão

empregados em estudos quantitativos. Para estudos qualitativos o mesmo cuidado na descrição dos métodos de análise deverá ser considerado.

3.10. Procedimentos éticos da pesquisa: incluir o número do protocolo de submissão ou aprovação no comitê de ética, assim como outros detalhes, dependendo do delineamento.

4. Resultados esperados

4.1. Achados científicos

4.2. Planejamento de publicações

Colocar a estrutura comentada de, no mínimo, um artigo, exposição, apresentação de vídeo, explicitando:

- O(s) periódico(s) para onde se pretende enviar – com o Qualis
- O tipo de artigo que será feito (de acordo com as categorias que o periódico aceita)
- Os itens e sub-itens que comporão o artigo de maneira comentada – previsão de figuras (quadros, tabelas, gráficos) e pontos de discussão. Tendo a autoria/co-autoria do professor orientador, para ser encaminhado a um periódico indexado da área cuja classificação no qualis capes.

5. Limitações do estudo

6. Cronograma

7. Orçamento

8. Referências: deverão se apresentadas de acordo com as normas da abnt. O aluno deve revisar exaustivamente a estrutura das referências, assim como avaliar ao longo do texto se todas as bibliografias citadas foram incluídas nas referências.

9. Apêndices: material explicativo elaborado pelo autor. Por exemplo:

- . Instrumentos para coleta de dados
- . Material de apoio às entrevistas
- . Manual do entrevistador
- . Tabelas de origem das figuras e/ou tabelas complementares do artigo
- . Termo de consentimento livre e esclarecido

10. Anexos: material explicativo não elaborado pelo autor. Por exemplo:

- . Mapas, legislação,
- . Certificado de aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa.

Na versão para defesa, as linhas das páginas devem ser numeradas para facilitar a discussão pela banca examinadora.

Nota: no contexto do curso de Artes Visuais, é fundamental reconhecer a importância da expressão visual como parte integrante do processo de pesquisa e produção acadêmica. Nesse sentido, desde que os princípios estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) sejam respeitados em termos de estruturação dos trabalhos, há espaço para explorar diagramações que estejam em diálogo com a temática e os objetivos da pesquisa. A diagramação é uma ferramenta poderosa para transmitir conceitos, ideias e narrativas visuais, podendo enriquecer significativamente a apresentação e a compreensão dos resultados alcançados. Dessa forma, os estudantes são incentivados a utilizar recursos gráficos, como uso de cores, imagens, tipografia e layout, de forma criativa e coerente, a fim de potencializar a comunicação e o impacto visual de seus trabalhos, sem comprometer a clareza, organização e objetividade exigidas pela normatização da ABNT. Essa abordagem permite uma maior integração entre a linguagem visual e o conteúdo acadêmico, valorizando a interdisciplinaridade e a diversidade de expressão no campo das artes visuais.